

PROMOÇÃO DA LITERATURA CIENTÍFICA NO CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESPIRITO SANTO – UNESC

Promotion of scientific literature in the Centro Universitário do Espírito Santo –
UNESC

Daniele Sabrina Cherubino Simões¹

¹Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC, Especialista em Informática na Educação pelo Instituto Federal de Educação do Espírito Santo (IFES).

RESUMO

As Bibliotecas Universitárias possuem inúmeras funções, por exemplo, apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão em meio à comunidade acadêmica. Outro importante papel é a divulgação de seus suportes informacionais através de livros, periódicos, eletrônicos ou impressos. Esses periódicos, em linhas gerais, apresentam resultados de pesquisas acadêmicas, ensaios experimentais e revisões de literatura, corroborando diretamente com o desenvolvimento global da ciência e tecnologia. Compreendendo a importância dessas publicações, o Sistema de Bibliotecas do Centro Universitário do Espírito Santo (UNESC) passou a estimular a leitura científica junto aos corpos docente e discente da instituição.

Palavras Chaves: Periódicos Científicos, Promoção da Literatura, Biblioteca Unesc.

ABSTRACT

University Libraries have many functions, for example, support for teaching, research and extension activities in the academic community. Another important role is the dissemination of its information media through books, periodicals, electronic or printed. These journals, in general, present results of academic research, experimental essays and literature reviews, corroborating directly with the global development of science and technology. Understanding the importance of these publications, the Libraries System of the University Center of Espírito Santo (UNESC) began to stimulate the scientific reading with the teaching staff and student of the institution.

Keywords: Scientific Periodicals, Promotion of Literature, Library Unesc.

INTRODUÇÃO

As Bibliotecas Universitárias (BU) possuem inúmeros papéis e missões, dos quais, acredita-se serem os principais: atender a comunidade acadêmica e dar suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão da instituição. Diante disso, concorda-se com Macedo e Dias (1992, p. 43): “O objetivo geral e essencial de uma

Autor correspondente: danielescsimoes@gmail.com

BU pode ser sintetizado em poucas palavras: promover a interface entre os usuários e a informação estocada na biblioteca”.

Além disso, as BUs precisam atender as exigências do Ministério da Educação (MEC), o qual determina que o espaço seja organizado e gerenciado por um Bibliotecário com registro no Conselho Regional de Biblioteconomia (CRB). Outro aspecto são as exigências de suportes informacionais, tais como periódicos e livros (impressos ou digitais), para funcionamento dos cursos de graduação (MEC, 2016).

Esses periódicos precisam ser especializados, indexados e correntes, e para cada curso de graduação que uma Instituição de Ensino Superior (IES) possuir, é necessário, quando almeja ter uma nota de avaliação máxima neste quesito, um quantitativo de 5 a 20 assinaturas, distribuídas entre as principais áreas do curso (MEC, 2016).

Os periódicos científicos são de total importância e estão inteiramente vinculados ao desenvolvimento da ciência, haja vista que os primeiros cientistas já faziam registros manuscritos de suas pesquisas ou experiências em revistas especializadas voltadas ao público acadêmico, seja por meio de cartas ou atas. Entretanto, esse método passou por evoluções e seu principal objetivo é a divulgação do conhecimento científico através da apresentação de resultados provenientes de pesquisas observacionais e/ou experimentais. Atualmente, esses documentos são publicados em formato de revistas/periódicos, impressos ou eletrônicos. Tais periódicos acabaram por se tornar o principal veículo de comunicação da ciência. É a partir deles que alguns fenômenos/ pesquisas/ resultados são contestados e/ou reavaliados. Ou seja, a publicação de resultados experimentais em periódicos especializados promove a percepção pela sociedade civil e comunidade acadêmica acerca do desenvolvimento de novos produtos, processos e serviços, além de induzir a troca e o aprimoramento de conhecimentos analíticos entre pesquisadores, cientistas e interessados nos variados assuntos publicados (SANTOS, 2010).

No Brasil, os primeiros periódicos a alcançarem relevância no cenário nacional foram: *Gazeta Médica do Rio de Janeiro*, em 1862, e a *Gazeta Médica da Bahia*, em 1866. Em âmbito internacional foi a *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz*, de 1909, a qual existe até hoje (SOUZA, 2002, apud MAIA, 2005).

Esse universo informacional vem crescendo e se difundindo cada vez mais, conectado a ciência/cientistas do mundo inteiro, conforme relata Muller (2000, p. 20):

[...] Com o desenvolvimento da tecnologia de comunicação, especialmente computadores e redes eletrônicas, as formas de comunicação disponíveis à comunidade científica vêm se modificando, ampliando e diversificando, tornando-se cada vez mais eficientes, rápidas e abrangentes, vencendo barreiras geográficas, hierárquicas e financeiras. Essas mudanças estão ocorrendo tanto nos canais informais como nos formais [...]

Em concordância com o exposto, o Sistema de Bibliotecas do Centro Universitário do Espírito Santo, com gerência no Câmpus I, em Colatina, o qual trabalha com software articulador que conecta as Bibliotecas da instituição, desenvolve ações voltadas para o incentivo dessa literatura em meio à comunidade acadêmica (UNESC, 2012).

Diante do exposto, este estudo tem como objetivo divulgar o trabalho de promoção da literatura científica realizado pelo Sistema de Bibliotecas UNESC, utilizando os periódicos cuja assinatura a IES possui.

MATERIAIS E MÉTODOS

Em 2014, o Sistema de Bibliotecas do Centro Universitário do Espírito Santo iniciou um trabalho de divulgação da literatura científica, por meio de mala direta. Trata-se de um recurso técnico, elaborado após consulta ao Sistema Acadêmico da IES, o qual permite a estruturação de filtros por área de conhecimento, de acordo com o curso de graduação que o aluno está matriculado, e em quais cursos os docentes lecionam. Após isso, são geradas várias listagens de mensagens eletrônicas (*e-mails*), por áreas, tais como, Medicina, Engenharia Mecânica, Engenharia Civil e Arquitetura, Administração e Ciências Contábeis, Medicina Veterinária, Nutrição, Enfermagem, Estética e Cosmética, Sistema de Informação, Farmácia, dentre outras. Em alguns casos podem ocorrer junção de listagens. Por exemplo, o *Periódico Anais Brasileiros de Dermatologia* aborda a parte clínica, tratamento de feridas variadas e inovações do mundo dermatológico e cosmético. Ou seja, são informações relevantes para os cursos de Medicina, Enfermagem e Estética e Cosmética. Diante disso, bimestralmente (periodicidade da revista), os três grupos recebem essas dicas de leitura.

Assim sendo, a cada nova edição o Sistema de Bibliotecas envia os índices com matérias ou artigos científicos aos usuários (professores/alunos). Inclusive, quando há preferência por algum desses documentos especificamente, o interessado pode solicitá-lo à Biblioteca, que o envia por e-mail, no formato pdf, em até 48 horas. Assim, é esperado que o Sistema de Bibliotecas promova e facilite o acesso aos periódicos assinados pela Instituição pelos docentes e discentes.

Ao receber tais solicitações, a BU apresenta controle integral sobre o conteúdo solicitado e atendido através do e-mail institucional. A tabulação, análise e interpretação desses dados ocorre por meio de uma planilha de Excel, a fim de quantificar todos os atendimentos gerados após o envio das dicas de leitura de artigos ou matérias.

RESULTADOS

Em julho de 2014, o presente estudo apresentava-se exclusivamente no plano experimental, cuja atenção básica estava voltada somente ao curso de Medicina, em razão dos docentes sugerirem a utilização de referência bibliográfica de pelo menos um artigo a cada estudo e debate em grupo acadêmico. No ano de 2015, o serviço do Sistema de Bibliotecas foi ampliado e passou a atender vários cursos de ambos os Campi do UNESC, tais como: Administração, Ciências Contábeis (Câmpus I e Câmpus II), Direito (Câmpus I e Câmpus II), Estética, Enfermagem, Engenharias, Fisioterapia, Nutrição, Pedagogia e Medicina Veterinária, com periodicidades diversificadas. Para os usuários participantes da listagem de Medicina são enviados os índices semanais das Revistas Científicas *The New England Journal Medicine* e *The Lancet*, e quinzenalmente *Annals of Internal Medicine* e *American Family Physician*. Para os cursos de Estética, Enfermagem e Medicina é enviado bimestralmente o índice dos *Anais Brasileiros de Dermatologia*. O curso de Nutrição recebe o índice da *The American Journal of Clinical Nutrition*. O curso de Medicina Veterinária recebe os índices quinzenais *JAVMA: Journal of the American Veterinary Medical Association* e *American Journal of Veterinary Research*. Os cursos de Administração e Ciências Contábeis recebem textos da revista *HSM Management Brasil*.

Esse trabalho promoveu um aumento considerável na leitura de periódicos especializados/científicos de cada área, conforme destacado no quadro e gráfico abaixo.

Quadro 1: Histórico de solicitações por artigo científico

Ano	Artigos Enviados
2014	528
2015	1.314
2016	3.483

Fonte: Sistema de Bibliotecas do UNESC em fevereiro/2017

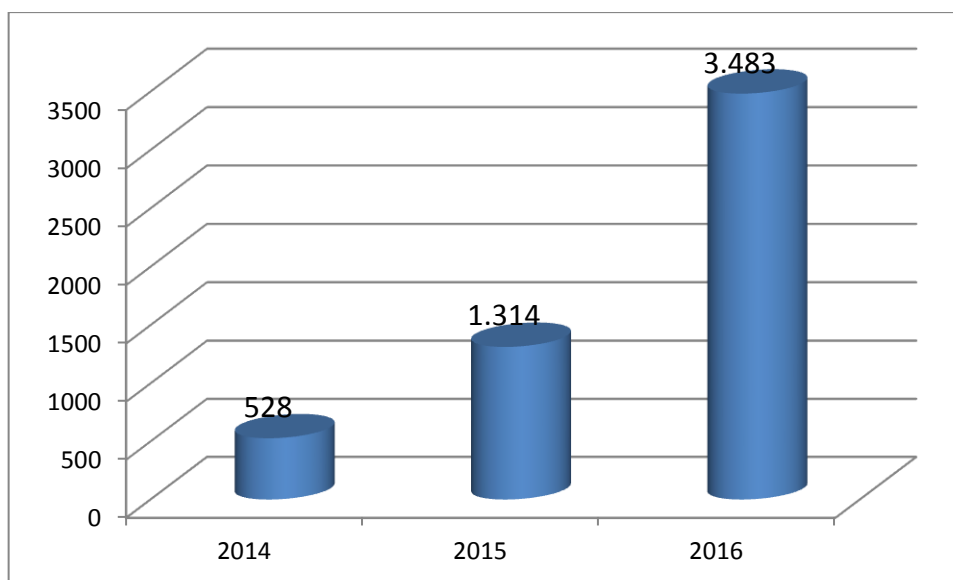


Gráfico 1 – Índice de solicitações de artigos

Fonte: Sistema de Bibliotecas do UNESC em fevereiro/2017.

DISCUSSÃO

Ao se tomar consciência sobre a importância e a necessidade da literatura científica por meio dos periódicos, compreende-se que os artigos, por serem resultados de pesquisas, contribuem diretamente para o avanço da ciência e do conhecimento, além de contribuírem para disseminar a informação. Outro aspecto relevante, quando qualificada ou passada por um sistema de avaliação, como o de pares, é a confiabilidade de uma fonte (MUELLER, 2006).

O que motivou esse trabalho de utilizar uma tecnologia, no caso, a mala direta, para estimular a busca por informações confiáveis e científicas, bem como

promover a utilização dos materiais/periódicos científicos disponíveis na Biblioteca Universitária, foi, obviamente, a relevância que estes têm para o processo de ensino e aprendizagem no curso. Diante disso, os alunos passaram a conhecer esse suporte informacional e a Biblioteca passou a ter excelentes retornos, que foi a crescente busca por artigos. Este aspecto foi reafirmado na pesquisa de satisfação realizada pela Comissão Interna de Avaliação (CPA), em 2015. Com relação a periódicos, obteve um índice/média de 8,59% de satisfação com relação à Biblioteca Ruy Lora, Campus I, localizado em Colatina. Já no Campus II, situado no município de Serra, a Biblioteca Oswaldo Zanello apresentou índice médio de satisfação de 7,33%. Esses resultados foram gerados por meio de uma pesquisa qualitativa e quantitativa. Diante dos resultados, entende-se que o acervo de periódicos (revistas, jornais, base de dados, etc.) atende a comunidade acadêmica do Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC (UNESC, 2016).

Vale ressaltar que, apesar dos periódicos serem muito importantes, não é a única forma de comunicação científica. Existem também os livros, anais de congressos, relatórios técnicos, dentre outros (MUELLER, 2005). No Brasil, a consolidação da divulgação da informação científica ocorreu em 1980, quando também houve o despertar das políticas públicas para essa questão, e passou a incorporar atividades de promoção da informação em museus, centro de ciências, até que, em 2004, foi criada a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, promovida pelo Ministério da Ciência e Tecnologia, com objetivo de motivar a reflexão sobre esse assunto em todas as regiões brasileiras (BORTOLIERO, 2005).

CONCLUSÃO

O presente estudo demonstrou evolução no acesso aos periódicos pois houve um salto de 528 solicitações de artigos, em 2014, para 3.483, em 2016. O envio de índices dos periódicos por meio de mala direta exibiu significativo *feedback*, substancial aumento de leitura e maior procura na busca por conhecimento.

Outro aspecto observado é que parte da comunidade passou a conhecer os referidos periódicos científicos e gerar seus filtros de pesquisas. Acrescente-se, ainda, que nas planilhas de controle do Sistema de Biblioteca UNESC encontram-se registros de solicitações apenas de downloads (devido o acesso ser por ip, apenas

interno) de textos que não foram sugeridos na mala direta, ou seja, o tipo de iniciativa utilizado pela BU para motivar a leitura de periódicos científicos despertou a inquietação pela pesquisa, o que, por si, já se considera altamente positivo.

Por conseguinte, a partir dessas constatações, fica evidente que o uso da mala direta - por meio da qual são feitas notificações via e-mails que, por sua vez, podem ser visualizados e acessados por telefones celulares ou computadores portáteis, tem se mostrado uma técnica motivadora para os usuários, que passaram a se sentir incentivados a pesquisar, a buscar informações e a solicitar à Biblioteca artigos e periódicos de cunho científico.

AGRADECIMENTOS

Ao Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC, por nos conceder os dados para execução da pesquisa.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Elenara Edler de. **O portal de periódicos da Capes**: estudo sobre a sua evolução e utilização. Disponível em: <<http://dominiopublico.mec.gov.br/download/cp33236a.pdf>>. Acesso em: 13 mar. 2017.
- BORTOLIERO, S. O papel das universidades na promoção da cultura científica: formando jornalistas científicos e divulgadores da ciência. In PORTO, CM., org. **Difusão e cultura científica: alguns recortes**. Salvador: EDUFBA, 2009. pp. 45-73.
- MACEDO, Neusa Dias de; DIAS, Maria Matilde Kronka. Subsídios para a caracterização da biblioteca universitária. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 25, n.3/4, p. 40-47, 1992.
- MAIA, Luiz Cláudio Gomes. **Um estudo sobre o uso de periódicos eletrônicos**: o portal de periódicos CAPES na Universidade Federal de Minas Gerais. Disponível em: <http://www.luizmaia.com.br/docs/dissertacao_um_estudo_sobre_o_uso_de_periodicos_eletronicos_portal_capes_ufmg.pdf>. Acesso em: 03 mar. 2017.
- MEC, Ministério da Educação. **Instrumento de avaliação de cursos de graduação presencial e a distância**. 2016. Disponível em: <http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_cursos_graduacao/instrumentos/2016/instrumento_2016.pdf>. Acesso em: 18 jan. 2017.

MUELLER, Suzana Pinheiro Machado. A ciência, o sistema de comunicação científica e a literatura científica. In: CAMPELLO, Beatriz Valadares Cedón; KREMER, Jeannette Marguerite.(Org.). **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**. Belo Horizonte MG: UFMG, 2000.

MUELLER, S.P.M., A publicação da ciência: áreas científicas e seus canais preferenciais. DataGramZero: **Revista de Ciência da Informação**, v.6, n.1, fev., 2005. Disponível em:
http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/980/2/ARTIGO_PublicacaoCiencia.pdf .
Acesso em: 16 mai. 2017.

MUELLER, S.P.M. A comunicação científica e o movimento de acesso livre ao conhecimento. **Ciência da Informação**, v. 35, n. 2, p. 27-38, 2006.

SANTOS, M. B. dos. **Biblioteca universitária: acesso à informação e conhecimento**. Disponível em: <<http://www.snbu2012.com.br/anais/pdf/4QHV.pdf>>. Acesso em: 12 jan. 2017.

SANTOS, Solange Maria dos. **Perfil dos periódicos científicos de ciências sociais e de humanidades: mapeamento das características extrínsecas**. 2010. Disponível em:<<http://www.scielo.org/local/content/pdf/058.pdf>>. Acesso em: 03 de mai. 2017.

UNESC, Centro Universitário do Espírito Santo. **Controle de solicitações de artigos Sistema de Bibliotecas do UNESC**. Colatina ES: Unesc, 2016.

UNESC, Centro Universitário do Espírito Santo. **Regulamento do Sistema de Bibliotecas do UNESC – Centro Universitário do Espírito Santo**. Colatina ES: Unesc, 2012.

UNESC, Centro Universitário do Espírito Santo. **Relatório da Comissão Interna de Avaliação**. Colatina ES: Unesc, 2016.